

O

Brasil é tão múltiplo e diverso que mesmo o mito de sua diversidade é múltiplo e diverso.

Voltado para si mesmo, desdobra-se, contudo, em desmesuras de relacionamentos apaixonados com o outro, seu dessemelhante.

É, assim, um país de forte vocação internacional, tanto pelo que desperta no outro, no estrangeiro, quanto pelo que o outro desperta no nosso olhar: curiosidade, interesse, humildade formal, cordialidade e disponibilidade para a atenção e o apoio nas situações mais fáceis do cotidiano dos estranhamentos.

O país é dinamicamente multicultural e diverso na sua identidade que, entre outras coisas, está assentada sobre a particular universalidade da língua portuguesa.

A diversidade étnica e cultural que caracteriza a dinâmica das relações sociais no Brasil permanece um tema constante nas ciências humanas, nas artes, na literatura e mesmo, mais recentemente, nas políticas públicas de afirmação do negro e do índio na nossa sociedade.

As cotas nas universidades são uma importante estratégia dessas políticas afirmativas e constituem um passo importante no reconhecimento formal das diferenças como condição de nossa identidade.

Este número de nossa publicação traz como Núcleo Temático o Multiculturalismo e com ele a variedade de assuntos tratados nas várias seções da revista, ela própria diversa e única no binômio *Ciência e Cultura* de sua identidade.

CARLOS VOGT
Editor chefe, abril de 2007